FOLHA DE S. PAULO

SEGUNDO CLICHÊ

Diretor de Redação: Otavio Frias Filho • São Paulo, quinta-feira, 21 de março de 1985 • Um jornal a serviço do Brasil • Ano 65 • N.º 20.443 • Al. Barão de Limeira, 425 • Cr$ 1.200

Tancredo teve um tumor benigno; operado de novo, estado é grave

Dr. Waldyr Neves está passando quase todo o tempo no Hospital do Base de Brasília; somente ela autorizou-se por apenas algumas horas, e retornou (foto) logo ao local

O presidente eleito Tancredo Neves, 75, sofreu na tarde de ontem uma nova intervenção cirúrgica. Segundo a Folha apurou, na primeira operação a que foi submetido, na noite do dia 14 para 15, Tancredo teve extirpado um leiomioma, tumor benigno no intestino. As autoridades optaram por divulgar a versão da diverticulite por receio de que a palavra tumor pudesse chocar a opinião pública. Ontem, segundo o apurado, constatou-se uma trombose mesentérica, obstrução aguda das artérias que irrigam uma região do intestino muito chamada mesentério. Esta obstrução provoca uma necrose da área atingida. Retirada a parte necrosada, foi realizada também uma jejunostomia, ou seja, a implantação de uma abertura artificial na região do jejuno, na parede lateral do abdome, por onde passam a ser eliminados os dejetos sólidos e líquidos processados no duodeno. Esta medida permite que o intestino descanse, mais obrigará a uma nova intervenção para normalizar o funcionamento do intestino.

O boletim médico oficial divulgado às 20h15 pelo porta-voz da Presidência, Antonio Britto, é lacônico e se refere apenas a "adversidades" que se formaram no intestino e foram removidas cirurgicamente. De acordo com o boletim, "o paciente teve excelente tolerância à operação". A cirurgia começou às 18h40 de ontem, foi confirmada oficialmente por Britto às 00h30 e terminou por volta das 20h10, quando o porta-voz reuniu os jornalistas para comunicar-lhes que ela tinha sido bem sucedida. Algumas versões, de políticos ligados ao novo governo, davam conta de que a intervenção havia terminado às 19h30.

Durante todo o dia, o clima no Hospital de Base de Brasília foi de grande confusão, devido às informações desencontradas que circulavam sobre as condições do presidente eleito. Apesar do tom eliminatório dos comunicados oficiais, o comportamento da porta-voz e o silêncio dos principais homens do governo deixam a entender que o estado de saúde de Tancredo Neves é grave. PÁGs. 5 e 6

Durante todo o dia houve intensa movimentação no segundo do Hospital de Base, com grande número de jornalistas aguardando informações sobre Tancredo

Se impedimento for total, fica Sarney

Corroborando a opinião dos juristas, o ministro José Guilherme Villela, do Tribunal Superior Eleitoral, afirmou que no caso de impedimento definitivo do presidente eleito Tancredo Neves, o presidente José Sarney vice em exercício, assumirá automaticamente a Presidência e cumprirá todo o mandato, de acordo com o Artigo 77 da Constituição. Por analogia a esse artigo, o TSE vem decidindo, em casos de vacância em Prefeituras, que quem assume é o vice-prefeito.

Confirmada a segunda cirurgia de Tancredo, políticos e militares passaram a cogitar do impedimento definitivo do presidente eleito. A informação é de Hermano Alves, repórter da Sucursal de Brasília. Nas mesmas palestras, discute-se a tese de que Sarney apenas poderia legitimar-se no cargo se eleitores emenda constitucional ao Congresso encerrando o mandato, com eleições em 86. No interior das Forças Armadas, ainda segundo o repórter, identificam-se três tendências em discussão: 1 — Garantia do mandato de seis anos ao vice em exercício, em nome da "paz e da ordem"; 2 — Veto a Sarney, por "não ter conhecimento dos compromissos de Tancredo com os militares do regime anterior"; 3 — Sugestão da renúncia de Sarney, assumindo o "radical confiável" Ulysses Guimarães para um mandato de 4 ou 6 anos. PÁGs. 8 e 10

Sem apoio, demite-se o reitor da UnB

O professor Gercino Ávila, nomeado reitor da Universidade de Brasília pelo ex-presidente Figueiredo, renunciou ao cargo ontem. Ávila disse que tomou a decisão após ser informado pela comissão encarregada de solucionar a crise surgida com sua indicação de que o novo governo "não prestigiava nem apoiava" sua permanência à frente da Reitoria.

O ministro da Educação, Marco Maciel, negou, no entanto, que tenha pressionado Ávila a deixar a Reitoria da UnB. O ministro também apresentou suas metas para a Educação, que incluem revalorização do magistério e incentivo à implantação dos cursos noturnos e à alfabetização. PÁG. 10

Exército ocupa as principais ruas de La Paz

Tropas do Exército e da polícia ocuparam as principais ruas de La Paz, obedecendo a ordens do presidente Hérn Siles Zuazo, no décimo terceiro dia da greve geral dos trabalhadores bolivianos. A principal reivindicação do movimento é de reajuste salarial.

Veículos blindados dominaram as ruas onde, na véspera, grupos de mineiros da Central Operária Boliviana (COB) haviam organizado o bloqueio de ruas e avenidas. Não houve informações oficiais sobre presos ou feridos.

À noite, governo e sindicatos da COB aceitaram a mediação da Igreja Católica para voltar a negociar uma saída para o impasse. PÁG. 37

A tropa de choque da PM chegou a Urumaco às 20 horas, e às 22 recebeu ordens para agir e evitar contato com a rebelião

Os presos rebelam-se na Casa de Detenção

Os presos da Casa de Detenção se rebelaram contra a tarde. Fizeram cinco guardas como reféns e fecharam cinco horas e meia com o controle do presídio — até as 22h, quando começou a invasão policial e um violento tiroteio. "Há mortos, mas até agora (0h42) não temos condições de saber o número exato", informou o secretário da Justiça, José Carlos Dias. Oito pessoas — cinco detentos e três guardas, todos feridos — foram medicadas à noite no Pronto Socorro de Santana. Dias confirmou que ordenou a invasão da penitenciária às 22h, mas pouco antes da meia-noite suspendeu as operações. "Nós pedimos vencê-los pelo diálogo e pelo cansaço", declarou.

O governador Franco Montoro foi informado da rebelião por volta das 18h, durante a recepção ao presidente da Nicarágua, Daniel Ortega. Horas mais tarde, o governador confirmou que mandaria um avião a Porto Alegre para buscar o secretário da Segurança, Michel Temer, que fora à capital gaúcha participar um debate sobre Direito Constitucional.

O secretário Dias negou que tivesse sido agredido na porta da Detenção. No entanto, na entrada do presídio, durante a saída dos funcionários feridos, os guardas gritaram: "Mandá o José Carlos Dias aqui ver a situação dos guardas do presídio".

As primeiras providências somente foram tomadas às 20h, quando chegaram dois caminhões da PM com tropa de choque, equipada com escudos à prova de bala. Logo depois, os policiais mobilizaram perdidos reforços e, às 22h, invadiram o presídio, encontrando um violento tiroteio. Armados com bombas de gás lacrimogêneo, fuzis e revólveres, os PMs fomaram os prováveis 4, 5, 6 e 8. PÁG. 36

Banco Central pune diretores do Brasilinvest

O Banco Central colocou em indisponibilidade os bens de dois dirigentes do Brasilinvest S/A Banco de Investimento e do Brasilinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., ambas sob liquidação extrajudicial.

Foram atingidos Mário Garnero, presidente do grupo; Hélio Smidt, presidente da Varig; Mauro Salles, secretário especial para Assuntos Extraordinários da Presidência da República; Wolfgang Sauer, presidente da Volkswagen; Mario Antonio Banque, Chikara Suzuki, José Maria Fragoso, Norton Chaparro, Roberto Leite Nogueira, Roberto Manara Pereira, Rodrigo Sousa Arruda e Alvaro Pinto de Aguiar Júnior. PÁG. 35

CBF divulga programa das eliminatórias

A CBF divulgou a programação a ser cumprida pela seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo. A convocação está marcada para 14 de abril.

A seleção realizará seis amistosos. Em abril, contra a Colômbia (dia 26), em Belo Horizonte; e Peru (dia 27), em Brasília. Em maio, contra Uruguai (dia 2), em Recife; Argentina (dia 5), em Salvador; Colômbia (dia 25), em Bogotá; e Equador (dia 28), em Quito.

No dia 1 de junho o Brasil estreia nas eliminatórias, contra a Bolívia, em La Paz. Dia 16 jogará contra o Paraguai, em Assunção. Nos dias 23 e 26 a seleção receberá bolivianos e paraguaios em locais a serem determinados. PÁG. 36

Opinião da Folha

Terminal fluvial espera crise em Porto Alegre

Dia Contra o Racismo com debate no jornal

Estréiam três filmes candidatos ao Oscar

PÁG. 8

Índice

Central 16 a 21
Geral 22 a 32
Internacional 33 a 36
Esporte 37 a 40
Ilustrada 41 a 44
Cidades 45 a 48
Classificados 49 a 52

Tempo